

Dívida Pública: um alívio para o governo?

A venda de ORTN (títulos de longo prazo) e o Resgate de LTN (títulos de curto prazo) no final de setembro aliviou contabilmente em Cr\$ 700 bilhões a dívida pública interna e ajudou o governo a garantir o limite de expansão do déficit do setor público em Cr\$ 14,9 trilhões ao final do terceiro trimestre, conforme o compromisso assumido com o FMI.

Fonte qualificada do Ministério da Fazenda disse que a colocação de ORTN, com opção de cláusula cambial, no final de setembro, foi uma medida deliberada, utilizada pelo governo para manter o perfil da dívida pública interna. É que, pelo conceito do FMI sobre a dívida pública, as ORTN são contabilizadas pelo valor nominal e não pelo valor de resgate, que é muito maior, enquanto as LTN são os papéis que aumentam o encargo da dívida ainda este ano, por ser contabilizadas pelo valor de resgate.

Assim, existe um grande défi-

cit público embutido na dívida pública interna. Calculado em pelo menos Cr\$ 3 trilhões por fontes da área financeira. Afinal, lembram as fontes, o governo contabiliza o valor das ORTN com cláusula cambial pelo valor nominal. Quando se sabe que elas têm um valor 60% maior no resgate. As fontes preferem dizer que o FMI "fechou os olhos" para esse problema.

Fonte qualificada do Banco Central assegurou que o banco não pensa em fazer agora novas colocações de ORTN com cláusula cambial no mercado. Outra fonte do governo disse que o total do déficit do setor público no período julho-setembro ainda não está fechado, o que deverá ocorrer dentro de 15 dias, mas as primeiras indicações mostram que não haverá problemas em assegurar o limite em Cr\$ 14,9 trilhões. Se, eventualmente, estourar esse limite, o acordo com o FMI fica novamente comprometido.

- 6 OUT 1983